



Recebido em:  
05/07/2017  
Aprovado em:  
07/07/2017  
Editor Respo.: Veleida  
Anahi  
Bernard Charlort  
Método de Avaliação:  
Double Blind Review  
E-ISSN:1982-3657  
Doi:

## **PLANEJAMENTOS DE CENÁRIO EM EDUCAÇÃO: AS NTICs RELACIONADAS A TODOS OS CENÁRIOS POSSÍVEIS**

LUCIANA CRISTINA DA SILVA EVANGELISTA

EIXO: 14. TECNOLOGIA, MÍDIAS E EDUCAÇÃO

### **RESUMO**

O homem como autor do desenvolvimento econômico, influenciando em mudanças comportamentais e sociais. Tais mudanças impulsionadas pelas novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC). Na educação como dentre outras organizações e instituições, é devido que se desenhe um conjunto de cenários, histórias construídas sobre futuro. Para o possível cenário de futuro escolhemos as dinâmicas do quadrante de Preservação e Degradação no eixo vertical. Para o segundo no eixo horizontal o Coletivismo e Individualismo. Esse quadrante definido pelos dois eixos de diferentes incertezas, mas de possíveis realizações. Terá as Tecnologias de Informação e Comunicação relacionadas a todos os cenários possíveis.

Palavras- Chave: Planejamento de Cenário. Educação. Tecnologias de informação e comunicação.

### **RESUMEN**

El hombre como autor del desarrollo económico, influenciando en cambios conductuales y sociales. Estos cambios están impulsados por las nuevas tecnologías de información y comunicación (NTIC). En la educación como entre otras organizaciones e instituciones, es debido que se dibuje un conjunto de escenarios, historias construidas sobre futuro. Para el posible escenario de futuro elegimos las dinámicas del cuadrante de Preservación y Degradación en el eje vertical. Para el segundo en el eje horizontal el Colectivismo e individualismo. Este cuadrante definido por los dos ejes de diferentes incertidumbres, pero de posibles realizaciones. Tendrá las Tecnologías de Información y Comunicación relacionadas con todos los escenarios.

Palabras clave: Planificación de escenarios. Educación. Tecnologías de información y comunicación.

## **PLANEJAMENTOS DE CENÁRIO EM EDUCAÇÃO: AS NTICs RELACIONADAS A TODOS OS CENÁRIOS POSSÍVEIS**

### **RESUMO**

O homem como autor do desenvolvimento econômico, influenciando em mudanças comportamentais e sociais. Tais mudanças impulsionadas pelas novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC). Na educação como dentre outras organizações e instituições, é devido que se desenhe um conjunto de cenários, histórias construídas sobre futuro. Para o possível cenário de futuro escolhemos as dinâmicas do quadrante de Preservação e Degradação no eixo vertical. Para o segundo no eixo horizontal o Coletivismo e Individualismo. Esse quadrante definido pelos dois eixos de diferentes incertezas, mas de possíveis realizações. Terá as Tecnologias de Informação e Comunicação

relacionadas a todos os cenários possíveis.

Palavras- Chave: Planejamento de Cenário. Educação. Tecnologias de informação e comunicação.

## RESUMEN

El hombre como autor del desarrollo económico, influenciando en cambios conductuales y sociales. Estos cambios están impulsados por las nuevas tecnologías de información y comunicación (NTIC). En la educación como entre otras organizaciones e instituciones, es debido que se dibuje un conjunto de escenarios, historias construidas sobre futuro. Para el posible escenario de futuro elegimos las dinámicas del cuadrante de Preservación y Degradación en el eje vertical. Para el segundo en el eje horizontal el Colectivismo e individualismo. Este cuadrante definido por los dos ejes de diferentes incertidumbres, pero de posibles realizaciones. Tendrá las Tecnologías de Información y Comunicación relacionadas con todos los escenarios.

Palabras clave: Planificación de escenarios. Educación. Tecnologías de información y comunicación.

## INTRODUÇÃO

A proposta deste artigo é a discussão de criar já presente um cenário que no futuro tudo o que possamos imaginar seja realizado num lugar como perfeito, onde a imaginação ocorre solta, os sonhos sejam possíveis a realidade da introdução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) não ambientes escolares.

No mundo inteiro, os sistemas educativos vivem em constantes reflexões e revisões. Pelas inúmeras mudanças que ocorrem na sociedade, colocando professores e demais profissionais da educação a tomarem algumas vezes de maneira forçada decisões para se adequarem as novas situações, implicadas pelas atividades geracionais da contemporaneidade que por sua vez provoca alterações na economia e nas relações sociais e no meio ambiente, levando a uma meditação sobre cenários que possam existir, A esse período as dúvidas, as incertezas, os desafios e as desconstruções de práticas e conceitos autênticos por teorias tradicionais, busca-se por um ser humano, competente tecnologicamente, proativo e que domine um conhecimento prático, aplicável e teórico considerável.

A falta da contextualização das práticas educativas já não supre as necessidades da sociedade do presente por não acompanhar o fluxo de mudanças que ocorrem além dos portões das escolas porque ainda colocam no centro os problemas do presente e até mesmo do passado. Pois as mudanças na sociedade estão conectadas com a globalização além de outros fatores tais como a rapidez em que cresce o conhecimento, o Big Ben da sociedade da informação, o aumento da diversidade cultural, dentre outras. É dentro deste contexto que a sociedade sofre alterações aceleradas das quais exigem a “desconstrução” da escola, provocando medidas radicais adotando paradigmas mais ousados e em acordo com as necessidades da sociedade de hoje e a de um futuro próximo.

É um grande desafio superar o ecoterrorismo destrutivo praticado pelo humano, sobre a natureza, em nome de mal entendido “progresso” material. A proposta de cenários do futuro, é que a educação deve ter olhos para o futuro construído no presente. Uma educação que faça uso dos propósitos vitais da existência do homem.

## Meio ambiente e o Homem

O progresso material sempre esteve ligado aos elementos da natureza fez com que o homem ao transformar tirasse o máximo de vantagem dos recursos naturais, levando a degradação do meio ambiente devido ao mal entendido do “progresso” material. Tal “progresso” levou a competitividade máxima da transformação e a mínima ou quase nenhuma preocupação e respeito pelo meio ambiente.

O meio ambiente vem enfrentando um grande desafio em manter seu ciclo virtuoso, em virtude do crescimento e desenvolvimento da economia que têm elevado o grau de desastres ambiental, com a destruição do ecossistema, a Terra empobrece, enfraquece afetando o autor desse progresso o “homem”.

O homem como autor do desenvolvimento econômico, influenciando em mudanças comportamentais e sociais. Tais mudanças estão impulsionadas pelas novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC), através dessas novas tecnologias cada vez mais avançadas e inovadoras para melhoria da qualidade de produtos, demonstra no cenário

contemporâneo um interesse de lucro material. Pensamos que a falta de uma interpretação completa do que venha ser progresso faz com que a degradação do meio ambiente seja constante.

Segundo Edgar Morim (2002, p.78), “o progresso não está assegurado automaticamente por nenhuma lei da história. O devir não é necessariamente desenvolvimento. O futuro chama-se doravante incerteza”.

Incertezas e mudanças ocorrem e na perspectiva de um futuro promissor nos dar liberdade para ser já traçado no presente, desenhado para o futuro, embora não saibamos com rigor o que este nos reserva.

Mas quanto ao futuro, podemos e devemos nos instantes do presente, na construção de práticas inovadoras do homem doravante as novas tecnologias de informação e comunicação atuar em defesa do meio ambiente, desconstruindo o “progresso” que acelera a destruição, que compromete o equilíbrio da Terra. Não queremos dizer com isso que não haverá mais progresso e que a Ordem Econômica será desestabilizada. *Isto é* desde que não comprometa o equilíbrio do planeta Terra.

### **Cenários de futuro:**

Um desejo de criar já presente um cenário que no futuro tudo o que possamos imaginar seja realizado num lugar como perfeito, onde a imaginação ocorre solta, os sonhos são possíveis um verdadeiro paraíso.

Para Sousa (2004, p.78), os cenários são, no fundo, pequenas histórias sobre futuros possíveis que procuram combinar criatividade, “insight” e intuição, como base para tomada de decisões. A autora retrata que o cenário deve proporcionar oportunidades de levantar questões pertinentes e de colocar a mente em exercício a ideias e perspectiva à partida impensáveis, de forma a fazer explorar aspectos emergentes.

Enfrentar as grandes mudanças estruturais envolvidas por incertezas, os Estados Unidos da América e outras tantas grandes organizações e indústrias têm utilizado o “Planejamento de Cenários” um instrumento que serve para pensar o futuro em termos estratégicos a fim de evitar ou atenuar eventuais riscos inerentes. “A boa decisão ou estratégia é aquela que atravessa vários futuros possíveis face à possibilidade de saber exatamente como futuro se desenrolará.” (L. Wilkinson, 1999, p.6).

As possibilidades de projeção a realização de cenários futuros, começam no tempo presente. Significa que o conhecimento, as descobertas, as invenções estão esperando ser desenvolvidas pela ação humana. Isso ocorrerá no entorno das necessidades em cada espaço que o ser humano ocupa. Porque existe um acervo ilimitado de ideias a serem exploradas e convertidas em realidade.

Para Sousa (2004), Compreender as dinâmicas do Futuro

Uma vez que os cenários procuram compreender as dinâmicas que modelam o futuro, temos então primeiro de identificar as “driving forces” que já começaram a actuar no momento presente, para a partir daí, agrupar as incertezas nos espaços combinatórios de dois ou três eixos ortogonais, como matriz. (SOUSA, 2004, p. 79)

Na educação como dentre outras organizações e instituições, é devido que se desenhe um conjunto de cenários, histórias construídas sobre futuro. Para o possível cenário de futuro escolhemos as dinâmicas do quadrante[1] de Preservação e Degradação no eixo vertical. Para o segundo no eixo horizontal o Coletivismo e Individualismo. (Esse quadrante definido pelos dois eixos de diferentes incertezas, mas de possíveis realizações PRESERVAÇÃO e COLETIVISMO). Terá as Tecnologias de Informação e Comunicação relacionadas a todos os cenários.

### **Cenário possível de futuro: PRESERVAÇÃO e COLETIVISMO**

Na manhã do dia 30 de janeiro de 2050, na cidade de Computolândia, a jovem Cibertoline comemorava, ao lado de dezenas de jovens com idade aproximada entre 12 e 16 anos, o “Espaço de Aprendizagem Brasly”, que circundava toda a cidade. Flutuante e digital, o espaço foi construído ecologicamente correto, com seu telhado constituído por sistema fotovoltaico, para alimentar computadores e tudo o que necessitasse da energia solar.

No espaço, não existiam normas, regras, apitos, sirenes, relógios ou outros elementos que controlassem ou

determinassem o que cada pessoa deveria aprender e desenvolver. Isso se devia ao fato de que lá cada pessoa liberava, por meio dos sentidos, a ação de preservação do meio-ambiente em sua plenitude, num ato caracterizado pelo trabalho e produção para o consumo coletivo. Não existia um superior, entendido como aquele que detinha todo o saber, mas sim todos os saberes e conhecimentos eram somados.

O Espaço de Aprendizagem Brasly desenvolveu as “relações-emoções”, termo utilizado por pessoas computolândenses, para ampliar o círculo de amizades. E foi exatamente nessa rede que Cibertoline fez novas amizades com um grupo de meninas que gostariam de conhecer Computolândia. Ela não hesitou em convidá-las para a inauguração do espaço.

Antes mesmo do entardecer, o grupo de meninas chegou. Cibertoline, uma excelente anfitriã, começou a apresentar as particularidades do local para as visitantes. Iniciou mostrando os adesivos alimentares, que, em contato com a pele, eram capazes não só de saciar a fome como também de nutrir, de acordo com a necessidade de cada pessoa. Até as embalagens dos adesivos alimentares serviam como adubo para as plantações e como ração para os animais.

Seguindo pelas ruas tranquilas da cidade, Cibertoline apontava para as habitações de arquitetura surpreendente, que proporcionava aos moradores bem-estar. Os telhados eram cobertos por células fotovoltaicas. Já a mobília era multifuncional. A cadeira também poderia servir como rede e cama. A porta da geladeira era a tela do computador e as imagens e programas podiam ser levadas a qualquer espaço da casa.

Na frente da casa estava o transporte utilizado por toda a comunidade. Antes mesmo que Cibertoline o descrevesse, uma das jovens visitantes perguntou: “é uma bicicleta, um carro, um avião ou um navio” Sorrindo, Cibertoline explicou que o veículo era chamado de Bcant, um transporte que se transformava para atender às necessidades daqueles que o utilizavam.

Para demonstrar como o transporte funcionava, Cibertoline acionou um código específico e o Bcant se transformou em um ônibus espacial, silencioso e não poluente. Todas entraram para um passeio no automóvel, que funcionava com a utilização da energia solar, capitada por células que produziam eletricidade. O automóvel era conduzido por meio de comando de voz.

Após o passeio, elas retornaram ao Brasly. Não era necessário abrir as portas do Bcant, pois o teto e as laterais desciam até o assoalho, se moldando ao seu nivelamento. Ao sair a última passageira, o Bcant tomou forma de uma nave espacial compacta. Mais adiante, elas se depararam com uma tela que refletia a imagem perfeita dos que à sua frente se posicionavam.

Para que as visitantes compreendessem melhor as funcionalidades daquela tela, Cibertoline posicionou-se à frente dela e falou: quero a leitura de como está o meu organismo. No mesmo instante, uma luz suave chegou até o seu coração através da íris de seu olho esquerdo. Em uma fração de segundo, foi dado o diagnóstico com as orientações necessárias.

Essa tela possibilitava a realização do mapeamento de todo o corpo humano, detectando possíveis doenças que outrora só eram descobertas, muitas vezes, em estágio avançado, tais como câncer, diabetes, AIDS, entre outras. E, com o avanço tecnológico, já havia medicamentos eficazes em Cibertolândia para a cura dessas e de outras doenças.

Cibertoline ressaltou que todos os habitantes de sua comunidade trabalhavam com espírito de coletividade, que transforma a visão em ação, seja formulando, implementando ou monitorando, para a preservação de todas as espécies. A consciência deles era tomada pela necessidade de preservar o meio ambiente e de conviver em harmonia com a natureza.

As tecnologias da informação e comunicação eram utilizadas nesse desafio. As pessoas consideravam cada unidade como partículas do todo. Nesse contexto, uma nova pergunta surgiu: “sendo vocês apenas um, como ocorre a relação das famílias da comunidade” Cibertoline respondeu: “bem, é composta de relação entre os pares, de acordo com seus sentimentos e liberdades de escolha. Uma mulher pode, por exemplo, no período gestacional, esperar por seu filho dentro de sua própria barriga. Sigam-me, vamos até a bolha gestacional”.

Cibertoline mostrou que a linha rosada era uma espécie de cordão umbilical da mais alta tecnologia. Por ele, as pessoas podiam receber informações de como estavam os novos seres. Lá as mães podiam vê-los sempre que quisessem, interagir com seus filhos, acariciá-los. Desde o primeiro momento, eles foram escolhidos para nascer. No

dia do nascimento, todos da comunidade iam assistir. Um painel eletrônico era acionado, emitindo um sinal da mãe por meio de um chip instalado em seu pulso direito.

Ainda havia muito para ser mostrado. Nesse momento, uma jovem indiana, Ahalya, de mais ou menos 16 anos, que estava entre as visitantes, levantou a mão e perguntou: “onde ficam as escolas de Computolândia” Cibertoline contou que ficavam, exatamente, no Brasly, porém não havia salas de ensino. O espaço era de aprendizagem.

Todos eram considerados construtores de saberes e conhecimento. O coletivismo era a base do Brasly e da comunidade. Todos eram respeitados, desde a criança até os adultos. E, com todos os elementos telúricos do mundo, além do respeito, estavam em perfeita harmonia.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Finalmente, posso dizer que esses cenários, sonhados como tela pode ser e, deve ser do meu ponto de vista, com elementos e / ou ferramentas para completar, e tentar trazer vida dos virtuais a realidade. Aqui está a criatividade, que inclui toda a organização racional; imaginários voos visíveis possíveis para 2050, abrangentes de contos imaginativos necessários.

## **REFERÊNCIAS**

FINO. Carlos Nogueira e SOUSA Jesus Maria. **Scenario Planning em Educação. In.ATEE/RDC 19Centro de Investigação e Desenvolvimento 19 Perspectivas sobreCurrículo na formação de professores.** Amsterdã, Agosto 2001.

Morin, Edgar. Terra Pátria. Porto Alegre: Sulina, 2002.

SOUSA, Jesus Maria. Educação: textos de intervenção, Editora: O Liberal, Ltda. 2004

TOFLER, Alvin. O Choque do Futuro. 1970.

[1] Estabelecido por Forças Motrizes